

Evolução e Considerações sobre a Taxas de Juros nos Estados Unidos

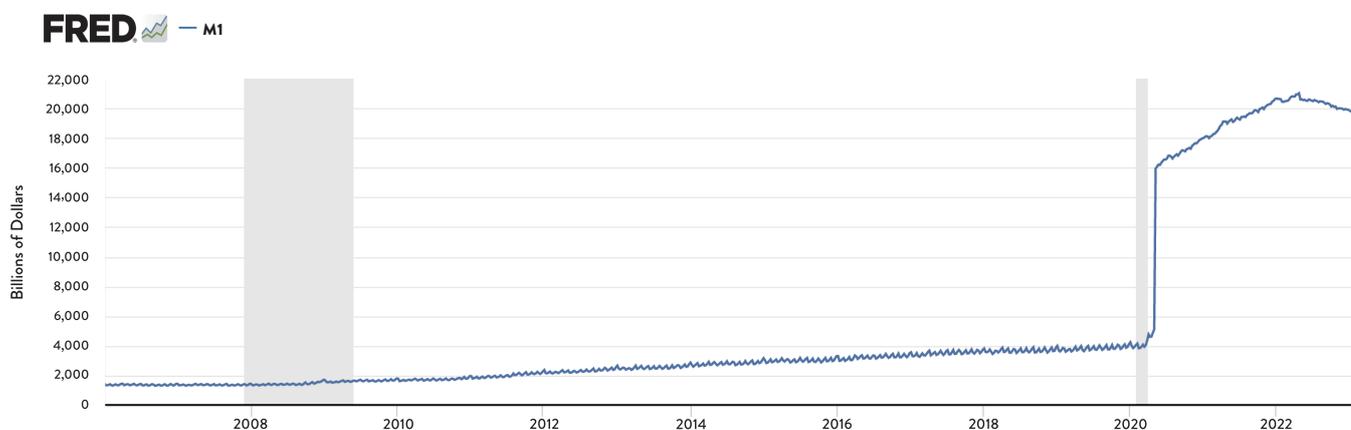
Evolução e Considerações sobre a Taxas de Juros nos Estados Unidos

É preciso notar que a política monetária americana vivencia um momento singular: nunca, a taxa de juros real (descontada a inflação) permaneceu em terreno negativo por tão prolongado tempo.

Essa ação é reflexo de duas grandes ondas de expansão monetárias relativamente próximas no tempo. A primeira, consequência da crise do subprime de 2008, permaneceu em fases sucessivas até 2012. A segunda, consequência do caos pandêmico, somente encerrada no exercício orçamentário de 2022.

Não bastasse a proximidade no tempo, foram as duas maiores emissões de dólares da história do capitalismo.

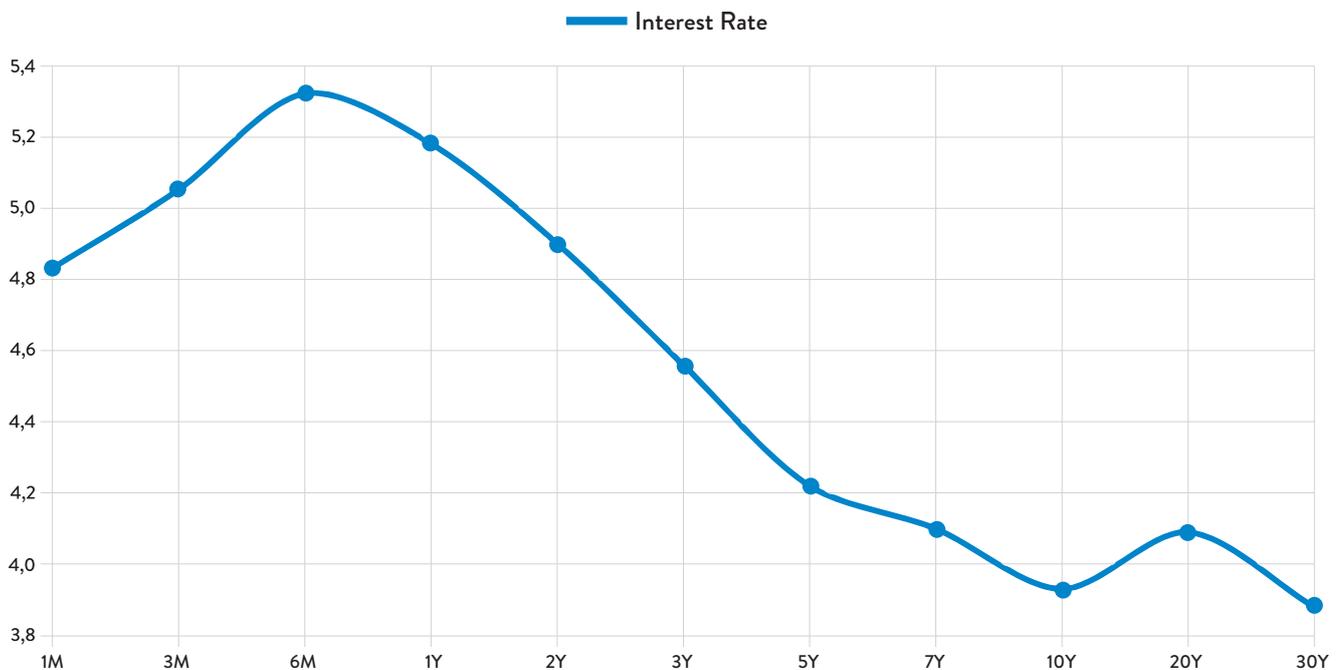
Evolução do M1 – Moeda mais líquida – Estoque de Dólares



A curva de juros dos títulos americanos da primeira semana de março apresenta duas informações relevantes: a primeira, a indefinição do curto prazo, com um comportamento de curva invertida até pelo menos 10 anos de prazo. A segunda que a potencial elevação de juros seria ainda dentro de 2023 e limitar-se-ia a acrescentar 0,75% ou 75 pontos base na taxa de juros.

É essa combinação de juros reais negativos, crescimento baixo e incerteza geopolítica que faz o dólar americano se enfraquecer, ademais.

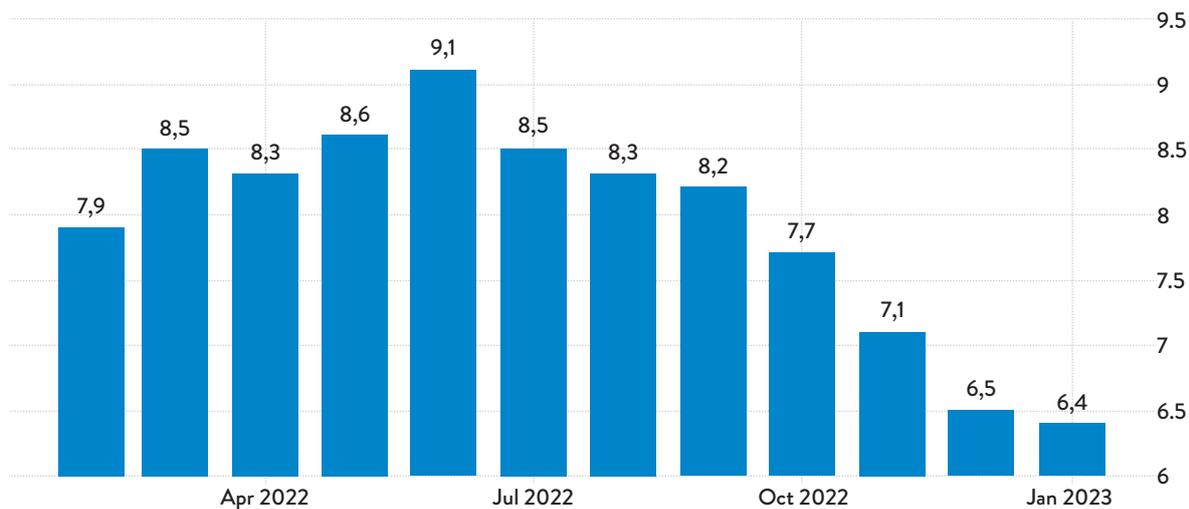
Curva de Juros para Títulos Americanos – 7 de Março de 2023



Fonte: www.ustreasuryyieldcurve.com

Contudo, esse comportamento agregado apresenta um problema de inconsistência de raciocínio: a inversão da curva se deve às indefinições em torno de qual é o “fundo do poço” para a ausência de crescimento econômico americana e mundial, além dos conflitos geopolíticos com a China, em especial, que nos últimos 12 meses desde o início dos combates na Ucrânia, apenas se intensificaram. Assim sendo, a economia americana não suportaria elevações da sua taxa de juros nominal, mas também em especial da taxa de juros real, que se acentua com, mais um testemunho da desaceleração econômica, o declínio da inflação anualizada.

Inflação Americana ao Consumidor – 12 meses – Em %



Fonte: TRADINGECONOMICS.COM | U.S. BUREAU OF LABOR STATISTICS

Logo, para “ajustar os ponteiros” da economia, o mercado sinaliza que se deve iniciar pelo ajuste da política monetária, retomando o nível de juros reais positivo, coerente com as grandes emissões monetárias: a elevação para 5,5% a.a. pode ser suficiente em face dos níveis inflacionários, para retomar as taxas reais positivas.

Contudo, não será suficiente para gerar crescimento econômico, exceto se houver outro choque de produtividade na economia americana, como nos anos 90 do século 20 quando os meios de comunicação digitais ingressaram na economia ou na primeira década do século 21, quando a mobilização militar via orçamento garantiu a lucratividade em um primeiro momento.

Logo, na segunda parte da curva, podemos esperar, salvo se houver um choque de produtividade, uma queda mais rápida das taxas de juros no prazo de 1 ou 2 anos do que aqueles apontados pela curva de juros.

Placar de Indicadores 2023 - Em Percentual

Obs: Sujeito a revisão trimestral

	LIMITE INFERIOR	LIMITE INFERIOR	TENDÊNCIA CENTRAL	LIMITE SUPERIOR	LIMITE SUPERIOR
	95% Prob	90% Prob		90% Prob	95% Prob
TAXA DE JUROS - FED	5,25	5,25	5,50	5,75	6,00

SOBRE A MIRAR

Somos fruto da união entre professores acadêmicos das ciências da Administração, Contabilidade e Economia. Atuamos no mercado desde 2012.

Nossos serviços são desenvolvidos sob o tripé do **planejamento em gestão, visão orçamentária**, e consequentemente, da **performance empreendedora**.

Atendemos empresas de médio e pequeno porte, pois sabemos que, mesmo tendo expertise em seus produtos e serviços, muitas vezes carecem de autoconhecimento em gestão estratégica.

PLACAR ECONÔMICO MIRAR

Coordenação Técnica

Gustavo Inácio de Moraes

Economista pela Universidade de São Paulo (1999) e doutorado em Ciências (Economia Aplicada) pela Universidade de São Paulo (2010). Tem experiência na área de Economia, com ênfase atuando principalmente nos seguintes temas: Política Econômica, Desenvolvimento Econômico e Economia dos Recursos Naturais. Tendo atuado anteriormente como economista no Inter-American Express, atualmente professor doutor da PUCRS e parceiro da Mirar Gestão Empresarial.

Equipe Permanente

João Miranda

Saulo Armos

Alberto Schwingel

Mariana Miranda

Diego Malgarizi

Maurício Vieira

Gilmar Laguna

Beatriz Prado

Rayza Boaro

Rochana Ramos

Revisão Editorial

Marina Miranda

Katine Oliveira

Thobias Zani

Editoria de Arte

Izabelly Damasio

Advertências

As manifestações expressas por integrantes e parceiros da Mirar, nas quais constem a sua identificação como tais, em artigos e entrevistas publicados nos meios de comunicação em geral, representam exclusivamente as opiniões dos seus autores e não, necessariamente, a posição institucional da Mirar. Este Painel foi elaborado com base em estudos internos e projeções e utilizando dados e análises produzidos pela Mirar e seus parceiros além de outros de conhecimento público com informações atualizadas até 04 de novembro de 2022. O Painel é direcionado para plataforma Mirar, contemplando clientes e parceiros, não podendo a Mirar ser responsabilizada por qualquer perda direta ou indiretamente derivada do seu uso ou do seu conteúdo. Este Painel Macroeconômico não deve ser fragmentado ou divulgado de forma isolada sem a autorização da Mirar.



PLACAR ECONÔMICO

